ANO 23.º DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1944 N.º 7656

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um monstro marinho saiu das águas e começou a passear pelas ruas!

SANTIAGO DO CHILE, 19.—Segundo noticias aqui recebidas, hoje, apoderou-se o panico da população da pequena cidade chilena de Magalhães, quando «um monstro marinho» saiu das aguas do porto e entrou nas ruas da cidade. Diz-se que o monstro, de 5 metros de comprimento e com o pêso de mais de 1 tonelada, pertence a uma das especies de mamiferos marinhos que vivem nas aguas da costa oriental da America e da Australia. Foi, depois, abatido a tiro.—(Reuter).

Wallace baseia na concepção anti-«trusts» os seus projectos para depois da guerra

NOVA YORK, 19. — Wallace, vice-presidente da Republica dos Estados Unidos, declarou no Congresso que a construção de novas fabricas depois da guerra devia ser deixada á iniciativa das pequenas companhias independentes. Wallace recomendou ainda o programa dos trabalhos publicos, a-fim de manter o problema dos empregos durante o periodo depressionario que se seguirá á guerra e acrescentou ser necessario que o Govêrno faça emprestimos aos pequenos negociantes, ao abrigo do programa dos impostos, para assegurar receita satisfatoria de contribuições e estimular a produção.—(U. P.).

HENRY WALLACE
Visto por Sant'Ana

A cidade de Roma sofreu novo ataque aereo

LONDRES, 19—Segundo a emissora de Roma, esta cidade foi ontem bombardeada, pelas 15 horas e 30 minutos. Foram lançadas bombas nas proximidades de uma legação estrangeira.—(R.).

Os alemães evacuaram Yampol na margem do Dniester e parte das cidades de Vinitza e Kowel — anuncia Berlim

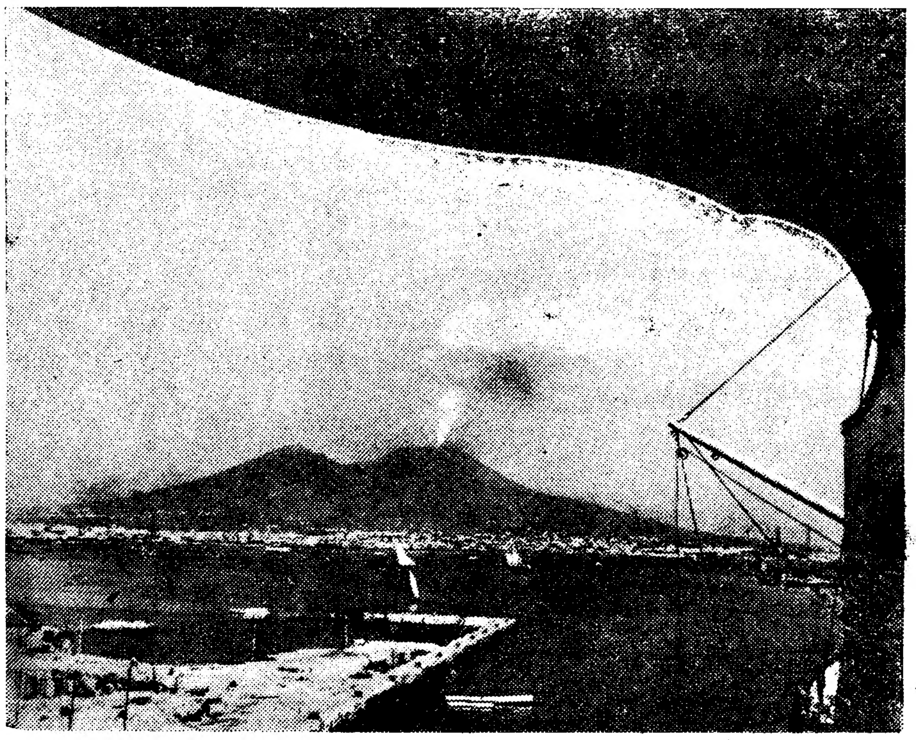
BERLIM, 19.—Na bolsa a sudoeste de Uman, os bolchevistas avançaram mais na sexta-feira, atingindo o Dniester, junto da cidade de Yampol, evacuada pelas formações de cobertura alemãs após a destruição, a dinamite, de todas as instalações militares importantes.

Unidades de reconhecimento sovieticas atingiram a margem do rio e avançam, neste momento, em direcção ao sul, cautelosamente.

Na região ao sul de Vinitza têm-se travado encarniçados combates entre as formações de atiradores e de carros bolchevistas prontos para o avanço e as forças de defesa alemãs que de maneira geral puderam retomar totalmente, em seguida a perdas de terreno passageiras, as suas principais linhas de resistencia.

Junto de Vinitza parte do territorio desta cidade foi perdida. Coroaram-se de exito os duros combates defensivos entre Proskurov e Tarnopol, durante os quais os bolchevistas perderam, devido á defensiva e a contra-ataques alemães, pelo menos vinte carros. Nessa ocasião uma formação blindada soyietica foi tão eficazmente dizimada por uma unidade de carros «Tiger», que não pôde retomar a luta, senão á tarde, depois de recompletada.

Junto de Krzemieniez, em Dubno e na região de Kowel, os elementos de cobertura alemães sustentaram, durante todo o dia de sexta-feira, violentos combates defensivos contra formações sovieticas de atiradores e de carros, largamente superiores em numero, sendo mais tarde obrigados a abandonar uma parte da cidade de Kowel.—(D. N. B.).



O penacho do Vesuvio, fronteiro á baia de Nápoles

O vulcão do Vesuvio *está em actividade* desde ontem ao pôr do Sol

NAPOLES, 19—(Do correspondente da Reuter, Cecil Sprigge)—Desde ontem, ao pôr do sol, que o Vesuvio está a despejar torrentes de lava duma forma como não haviamos observado desde a ocupação desta cidade. Duas grandes torrentes descem do cone e já atingiram, neste momento, um terço da vertente norte da montanha. A lava continua a descer. De tempos a tempos, estabelece-se a junção entre as duas torrentes, provocando chamas que se assemelham ás de um predio onde se tivesse dado um grande incendio. Neste momento, a maior das torrentes desce em direcção ao leste. Sobre a montanha, vêem-se espessas nuvens de fumo avermelhado. Ouvem-se, de quando em quando, estrondos temerosos que costumam acompanhar as grandes erupções. O espectaculo desta noite é impressionante e inspira medo. Ontem e hoje, muitas pessoas tinham observado que o vulcão soltava jactos de fumo visiveis nesta cidade.—(Reuter).

Inaugura-se esta semana um congresso de instituições mutualistas para comemorar o centenário da Caixa Economica do Montepio Geral

O Montepio Geral, que em 1940 festejou os seus cem anos de existencia, como instituição mutualista, vai, dentro de poucos dias, comemorar o centenario da sua Caixa Economica —que tão grande acção tem exercido no ambiente social e moral do povo português. Tais comemorações, que constarão de sessões solenes, de um Congresso das Caixas Economicas e da inauguração de duas lápides, da autoria de Cotinelli Telmo, iniciar-se-ão, esta semana, com uma sessão presidida pelo Chefe do Estado e para que foram tambem convidados os srs. ministro e subsecretario das Finanças e subsecretario das Corporações e Previdencia Social. O acto realizar-se-á no proximo dia 24, pelas 21 e 30 na sala da assembleia geral da velha instituição da rua do Ouro, e servirá tambem para inaugurar o Primeiro Congresso Nacional das Caixas Economicas.

Nesse Congresso estão inscritas quasi todas as Caixas Economicas portuguesas, incluindo as das ilhas adjacentes. Todas elas escolheram já os seus delegados, individualidades categorizadas no fôro, no meio economico, financeiro, mutualista e intelectual, os quais vão discutir, nos dias 25, 26 e 27, uma dezena de teses cujas conclusões são de palpitante interesse para a vida e florescimento dêsses populares estabelecimentos de credito que os Homens do Montepio, num pensamento feliz, instalaram pela primeira vez em Portugal no domingo de 24 de março de 1844.

Bombas *de 6.000 quilos* a noite passada sôbre Francfort

LONDRES, 19.—A noite passada grandes formações de bombardeiros da R. A. F. atacaram a Alemanha tendo como seu principal objectivo Francfort. Sobre esta cidade despejaram um pêso consideravel de bombas, de 2.000, 4.000 e 6.000 quilos cada uma, que produziram enormes devastações e incendios, avistados a mais de 180 quilometros de distancia.

Grande numero de fabricas e outros objectivos ficou em ruinas.—(U. P.).

Mais de mil surtidas

LONDRES, 19—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á

(Continua na pag. central)

2.ª tiragem

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de «basket-ball», tendo as categorias inferiores da Divisão de Honra a sua setima «saída» e as da 1.ª Divisão. a sexta.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de honra:

Em Pedrouços: O Algés marcou pontos por falta de comparencia do Sporting; em 3.as e 4.as categorias o Algés desistiu.

Em Santo Amaro: O Belenenses venceu o Campo de Ourique, em 2.as categorias, por 51-24; em 3.as categorias o Belenenses marcou pontos por falta de comparencia do Campo de Ourique.

No Boavista: O Benfica venceu o Maria Pia em 2.as e 3.as categorias, respectivamente, por 45-15 e 31-20

Em Campo de Ourique: O Carnide venceu o Operario em 3.as e 4.as categorias, respectivamente, por 66138 e 36-24.
6638 e 36-24.

Em S. Bento: O Lisgás venceu o Atletico em 3.as categorias, por 30-18; em 4.as categorias o Lisgás marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

No Estadio: O Unidos venceu o R. Sêco em 2.ª e 3.ª categorias, respectivamente, por 68-35 e 34-21.

1.ª Divisão:

No campo do Ateneu realizaram-se os jogos de 1.as categorias, cujos resultados foram:

O Boa Hora venceu o N. Natação, por 25-22; o Internacional bateu o Pedrouços, por 25-24; o L. Gimnasio derrotou o Campolide, por 54-45; o Moscavide venceu o Ateneu, por 43-23; e o Casa Pia bateu o B. Prata, por 38-33.

Categorias inferiores:

Na Boa Hora: O Pedrouços venceu o Internacional em 2.as e 3.as categorias, respectivamente, por 26-18 e 23-14; em 4.as categorias o Pedrouços foi eliminado.

Em S. Vicente: O Casa Pia venceu em 2.as categorias o B. Prata, por 23- 22; em 3.as categorias registou-se uma vitoria do B. Prata, por 25-22; em 4.ª categoria o C. Pia marcou pontos por falta de comparencia do B. Prata.

Nos Barbadinhos: O Ateneu venceu o Moscavide em 2.as e 3.as categorias, respectivamente, por 24-19 e 31-30; em 4.as categorias o Ateneu marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

Na Estrela: O Campolide venceu o Gimnasio em 3.as e 4.as categorias, respectivamente, por 60-35 e 34-19.

Em Alcantara: O Nacional Natação venceu o Boa Hora em 2.as categorias, por 31-30; em 3.ª categoria o B. Hora marcou pontos por falta de comparencia do Nacional e em 4.ª o Nacional marcou pontos por falta de comparencia do B. Hora.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Começou hoje a segunda volta do campeonato lisboeta de «handball». Por motivo da desistencia de «Os Treze» cada jornada comportará, de futuro, sómente três encontros. Os adversarios daquele clube—hoje seria o Estoril—irão juntando os três pontos da ordem para a classificação.

O melhor encontro de hoje colocou frente a frente o Belenenses e o Unidos, no campo das Salesias.

Os unidistas ganharam por 5-1 (ao intervalo 2-1), mas o «score» é pesado para as possibilidades de ambos os «teams». Antonio Pereira (2), Miranda, Nascimento e Marreiros, marcaram pelo vencedor; Natividade, pelo vencido.

No Lumiar, o Sporting derrotou o Marvilense por 7-5 e 11-1, respectivamente em 1.as e 2.as.

No Campo Grande, o Benfica bateu o Internacional por 6-2.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Começou esta manhã, no campo do quartel da Esperança, com a presença do comandante, sr. capitão Gomes Marques, o torneio de «Volley-ball» entre as diversas companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Verificaram-se os seguintes resultados: 1.ª Companhia, 2—Companhia de Reforço. 0; Recrutas, 2—4.ª Companhia, 1.

COTRIM
Camisas sob medida
RUA AUGUSTA, 173

As festas do aniversário do Gimnasio Club

O Gimnasio Club Português está a comemorar o seu 69.º aniversario, ao mesmo tempo que presta homenagem á memoria de Luiz da Costa Monteiro, seu fundador e a figura de maior destaque entre os divulgadores da prática e ensino da educação fisica no nosso país.

Promovido pela sua Comissão Administrativa, efectuou-se hoje um almôço de confraternização, que reuniu alguns dos mais antigos nomes que ao Gimnasio deram o seu esforço e dedicação.

Presidiu o sr. dr. Moniz Pereira, da Comissão Administrativa, ladeado pelos srs. Mario de Noronha, pela C. M. L., capiaães Marques Pereira e Antonio Cardoso, pelo inspector de desportos, sr. Ayala Boto.

A reunião serviu para se pronunciarem votos no sentido de que o grande clube prossiga na sua valiosa obra de educação fisica.

Entre as felicitações recebidas, notaram-se as do sr. comissario nacional da Mocidade Portuguesa e da Presidencia do Conselho.

Iniciando a serie de discursos, o sr. dr. Moniz Pereira lembrou a figura de Alvaro de Lacerda e a sua dedicação pelo clube, terminando com uma exortação para que se mantenham bem alto os pergaminhos e os destinos do Gimnasio.

Ao saudar o clube em festa, o sr. Mario de Noronha evocou o Gimnasio de outros tempos, afirmando a sua convicção de que o busto de Luiz da Costa Monteiro não sairá do clube.

Falaram ainda os srs. dr. Salazar Carreira, Mario Rocha, do Lisboa Gimnasio Club, e Filipe Taylor.

E a simpatica reunião terminou deixando em todos a certeza de que o Gimnasio Club Português continuará a sua honrosa missão, em harmonia com o seu passado glorioso.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

A palestra que o sr. Luiz da Gama ontem realizou na sede do «Sector 1» levou ali numerosa concorrencia, que escutou com interesse e deleite a palavra autorizada do antigo «ganadero» e o aplaudiu frequentes vezes, ovacionando-o no final em merecida apoteose. Dificil é dar ideia do espirito com que o sr. Luiz da Gama evocou os bons tempos do Campo de Santana, a sua vida de «ganadero» em Portugal e em Espanha, onde teve a honra de ver os seus touros no «abono» de Madrid, e as grandes figuras tauromaquicas portuguesas e espanholas, tudo animado por boas anedotas. Presidiu o sr. Carlos Ornelas, e o nosso colega Rogerio Perez leu uma espirituosa carta do sr. dr. Ramada Curto. Ao sr. Luiz da Gama foi oferecido. pela direcção do «Sector 1», um «vinho de honra», que serviu para o saudar.

«Da Barreira»

Acaba de ser posto á venda um interessante livro de cronicas tauromaquicas, «Da Barreira», do sr. dr. Saraiva Lima, que nêle confirma a sua boa preparação e boa cultura. A este livro, ao qual auguramos um grande êxito, voltaremos a ocupar-nos devidamente.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de «Rugby». Nas Salesias, o Belenenses defrontou o Benfica, tendo sido dominado em quasi todo o desafio e acabando por perder por 12-0. Os ensaios do Benfica foram marcados por Americo Silva. Cabral, Martins Vieira e Anibal.

Na Tapadinha, o Sporting perdeu com o Atletico, tambem por 12-0, depois de uma primeira parte equilibrada, em que não se marcaram pontos. Na 2.ª parte, o Atletico dominou de forma a conseguir 4 ensaios, por intermedio de Azevedo, Gois, Archer e Dantas.

Os Voluntarios de Moscavide

inauguraram um pronto-socorro

Os Bombeiros Voluntarios de Salvação Publica de Moscavide estiveram hoje em festa para comemorar o 17.º aniversario da sua fundação, inaugurando mais um pronto-socorro. De manhã, procedeu-se á cerimonia do içar da bandeira na sede do quartel, tendo formado toda a corporação.

A's 15 horas, realizou-se uma parada, em que tomaram parte varias deputações de bombeiros de outras colectividades congeneres, entre as quais todas as corporações do concelho de Loures. A's 16 horas, procedeu-se ao baptismo do novo pronto-socorro, acto a que se seguiu uma sessão solene. com a presença de varias entidades oficiais, durante a qual foram condecorados ou promovidos alguns bombeiros, por actos de bravura.

Começou a nova temporada de ciclismo

Criada a Associação de Ciclismo do Sul, coube já a este novo organismo dirigente dar começo a mais uma temporada de ciclismo.

Foi, portanto, sob a organização da novel A. C. S. que se disputaram esta manhã, os «50 quilometros de abertura», uma prova que tradicionalmente serve para inauguração das épocas.

A primeira jornada, diga-se desde já, foi prometedora, principalmente se tivermos em atenção que os tempos continuam pouco propicios á pratica desta modalidade que tantos adeptos conta.

O publico continua a manifestar a sua predilecção por este desporto. E' testemunho disso o movimento que hoje de manhã se registou no Campo 28 de Maio, local, como de costume, escolhido para as partidas e chegadas da maioria das provas do ciclismo lisboeta.

Em relação ao que a época anterior nos forneceu pouco há a acrescentar.

Os mesmos clubes praticantes da modalidade e nomes de corredores, já conhecidos. Anote-se, no entanto, que o Benfica parece dispôr de maior lote de concorrentes fora da categoria dos ases e que o D. C. Arroios alargou a sua actividade do ciclo-turismo ao ciclismo de competição.

A organização foi aceitavel, como aliás era de esperar. Todavia, deve merecer especial cuidado dos dirigentes o policiamento ou vedação da meta. O publico parece inconsciente dos seus deveres e hoje acabou por prejudicar a fase final da prova de «independentes» roubando-lhe a beleza e a emoção que o espectaculo pode oferecer.

As partidas foram dadas a começar das 9 horas, com pequenos intervalos.

Rosa Martins, vencedor em «veteranos»

Os corredores da categoria «veteranos» foram os primeiros a largar—ás 9 horas. O percurso foi traçado entre Lisboa-Alhandra e volta.

O «tempo». dos primeiros, em confronto com os das restantes categorias pode considerar-se bom.

Ordem da chegada:

1.º, Rosa Martins, do Sporting, em 1 h. 38 m. 38 s.; 2.º, Joaquim Alves, (Sp.), em 1 h. 39 m. 53 s.; 3.º, José Rodrigues, (Lusitano), em 1 h. 40 m. 13 s.; 4.º, Joaquim Dias, (Sp.); 5.º, Manuel Campos, (Lus.); 6.º, Antonio Madeira; 7.º, Mateus da Silva, ambos dos Combatentes.

Em «iniciados» ganhou Miguel Gaspar

A segunda partida foi dada aos «iniciados»—a categoria que reuniu maior numero de inscrições.

A prova foi razoavelmente bem disputada, proporcionando final interessante, pois o primeiro lugar só se decidiu sobre a meta. E os restantes chegaram com diferenças minimas.

Classificação final:

1.º Miguel Gaspar (Combatentes), 1 h. 33 m. 22 s.; 2.º José J. Barros (Benfica) m. t.; 3.º Alexandre Sousa (Benf.), 1 h. 33 m. 30 s.; 4.º Martins Coelho, (Benf.) m. t.; 5.º Armindo Silva (Ilum.), 1 h. 33 m. 38 s.; 6.º Porfirio Santos (Benf.) em 1 h. 34 m. 3 s.; 7.º Antonio Henriques (A. Apolo) 1 h. 34 m. 30 s.; 8.º Joaquim Pereira (Arroios), 1 h. 34 m. 43 s.; 9.º Justino Correia (Benfica), 1 h. 34 m. 57 s.; 10.º Antonio Marques (Arroios) m. t.

Cortaram a meta mais 11 corredores.

Baptista Alves e Maximino Silva ganharam em «amadores»

Os «amadores»—«juniors» e «seniors», conjuntamente—foram até Venda do Pinheiro, por Loures, regressando pelo mesmo caminho.

A prova, como a anterior foi feita quasi sempre em pelotão, decidindo-se as classificações nos ultimos metros.

Ordem da chegada, em «juniors»:

1.º Maximino Silva (Ilum.) 1 h. 45 m. 23 s.; 2.º Manuel Catarino (Benf.), 1 h. 45 m. 28 s.; 3.º Serafim Paulo (Lisgás) m. t.; 4.º José C. Avelar (Comb.) 1 h. 45 m. 47 s.; 5.º Antonio Lopes (Comb.) m. t.

Em «seniors»:

1.º Baptista Alves (Sporting), 1 h. 45 m. 18 s.; 2.º Tavares da Silva (Lisgás) m. t.; 3.º Manuel Rocha (Ilum.) m. t.; 4.º A. Dias Santos (Sp.), m. t.; 5.º Ernnani Ribeiro, (Lisgás) m. t.; 6.º Amandio Monteiro (Ilum.) m. t.; 7.º Pinto Ribeiro (Lisgás) 1 h. 45 m. 23 s.; 8.º J. Catarino (ind.) m. t.; 9.º Manuel Espadinha (Ilum.) m. t.

Em «independentes» a vitoria pertenceu a João Rebelo

A prova dos «ases» foi prejudicada pela fraca inscrição. Só o Sporting e a Iluminante estiveram representados, cada qual com três corredores. Chegaram três... e, consequentemente, desistiram três—Lourenço e Eduardo Lopes, por furos na Ponte de Lousa á ida e A. Jacinto, já no regresso.

Rebelo e F. Inacio, disputaram o primeiro lugar, ao «sprint» classificando-se por esta ordem, com o tempo de 1 h. 39 m. 5 s. Julio Mourão foi terceiro com mais 15 segundos.

O «record» mundial da milha

CHICAGO, 19.—Gil Dodds, na competição anual desta cidade, bateu ontem á noite o «récord» mundial da milha, fazendo o percurso em 4 minutos e 6,4 segundos.—(R.)

DE LUTO

João de Vasconcelos e Sá

Para Evora, onde terá sepultura, seguiu hoje a urna com os restos mortais do inspirado poeta João de Vasconcelos e Sá, de cujo falecimento ontem nos ocupámos com a sentida saudade que em todos deixou o autor da «Margarida vai á fonte» e de tantas outras delicadas composições. Muitissimos dos seus amigos e alguns dos seus colaboradores, como Pereira Coelho e Matos de Sequeira, desfilaram pela sua casa e, no Cais do Sodré, de onde a urna seguiu para a outra margem do Tejo, numa lancha, deram-lhe o ultimo adeus alguns dos seus antigos correligionarios e muitos amigos, entre os quais os srs. marqueses de Belas e do Funchal, coronel Duarte Silva, condes de Vale de Reis, visconde de Botelho, tenente-coronel Almeida Teixeira, major Saturio Pires, capitão Francisco da Silveira, engs. Sebastião Ramires e Teles Tarouca, drs. Caldeira Coelho e Garcia Ribeiro, Guilherme Carnide, Carlos de Noronha, dr. Angelo Moreno, Stubs de Lacerda, etc. João de Vasconcelos e Sá, que deixou assim Lisboa, num domingo de sol, atravessando o Tejo luminoso, será aguardado na branca cidade de Evora, vizinha do seu «monte», pelos bons amigos alentejanos que ali grangeara tambem.

João Martis Branco

Para o cemiterio do Alto de S. João, saindo da travessa da Pereira, á Graça, 27, 2.º, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, o funeral do sr. João Martins Branco, socio do construtor sr. Diamantino Tojal.

Tenente-coronel José Francisco Calhau

Em Evora, faleceu o sr. tenente-coronel José Francisco Calhau, cujo funeral se realiza amanhã, naquela cidade, da sua casa, ás Portas de Aviz, para o cemiterio local.

D. Mariana Amelia Vidal de Sousa

Em Vila Franca de Xira, faleceu a sr.ª D. Mariana Amelia Vidal de Sousa, esposa do sr. Faustino dos Reis Sousa. O funeral realiza-se ámanhã, naquela vila.

João José de Pinho

VILA DA FEIRA, 19—Faleceu, no hospital de Conde de Ferreira, onde há anos se encontrava, o sr. João José Pinho, casado, de 36 anos, que foi professor primario e correspondente do «Diario de Lisboa» nesta vila, onde era muito estimado.

Os nossos sentidos pesames á familia.

Menina Maria Amelia Martinho Marques

Com 2 anos faleceu a menina Maria Amélia Martinho Marques, filha do sr. Manuel Marques, empregado na Carris, e da sr.ª D. Helena Martinho Marques. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da rua de Campolide, 195 para o cemiterio dos Prazeres.

PEQUENAS NOTICIAS

UMA OFERTA A' MISERICORDIA

Foi arrematada pela quantia de 2.660$00 uma bicicleta oferecida á Misericordia de Lisboa pelo sr. Sadamitsu Suzuki, adido da Legação do Japão, revertendo aquela importancia, em partes iguais, para o Instituto de Cegos Branco Rodrigues e para um orfanato masculino.

BODO AOS POBRES

O Grupo Recreativo 21 de Março distribuiu hoje um bodo aos pobres protegidos pelo Nucleo de Beneficencia, seguindo-se, durante a tarde, uma festa dedicada aos seus socios. As cerimonias são comemorativas do 16.º aniversario do grupo.

UM ROMANCE DE
METZNER LEONE...

...FOI HOJE
POSTO Á VENDA
EM TODO O PAIZ!
320 pags. Esc. 15$
ARGO

FÉRIAS EM ESPANHA
Caídas do Céu... de graça!?
Amanhã se desvendará.—Como?

Teatros e Cinemas

Sem amigo e sem dinheiro

Armando Coelho, era um actor popular de teatros de segunda ordem, que, quando estava empregalo, todos os dias metia um vale á empresa, de modo que, ao chegar ao fim da quinzena, nada tinha a receber. Uma vez, já muito adiantado, foi ao escritorio pedir um abono de cinco mil réis.

—Não dou...—diz-lhe o Augusto do Carmo, que era o empresario.

—Faz-me esse favor. Preciso muito desse dinheiro, bem sabes...

—Já lá tens duas quinzenas e assim não pode ser. Arranja-te como puderes.

—Está bem. Acabou-se. Não falas mais comigo e pronto. Amigos destes, dispenso-os!

—Não te zangues, homem, porque desta vez não tens razão...

—Concordo. Não tenho razão... e não tenho os cinco mil réis.

EFEMERIDES

Nasceram a 19 de março: o ponto Alvaro Pinto; o secretario teatral Afonso Bacelar; as actrizes Virginia (Virginia Dias da Silva- e Antonia Ramos; o actor José Cardoso (José Augusto Cardoso).

1884: Estreou-se no Trindade, na opera comica «Graziela», tradução da peça «Petite mariée», de Lecocq, o actor-cantor Mauricio Bensaude, que ali fez mais a «Gata Branca», «Bocacio» e «Babuk». Esteve depois em D. Maria e voltou, em 1888, para o Trindade. Apaixonado pela musica, partiu para Italia a aperfeiçoar-se na arte de canto e ali se estreou como baritono de companhias liricas.

Atrás do reposteiro

Terminam no proximo dia 28, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da revista «Toma lá, dá cá», regressando a companhia a Lisboa.

—A actriz Luiza Satanela encontra-se presentemente a trabalhar na companhia de declamação Dulcina-Odilon, no teatro Santana, de S. Paulo.

—Encontra-se gravemente doente e internado num dos nossos hospitais o velho actor Rafael Salvaterra, que teve o seu periodo aureo no antigo teatro da Trindade.

—Em Amarante, está a construir-se um teatro com a lotação de mil pessoas e, em Cabeceiras de Basto, vai inaugurar-se um outro, tendo sido convidada para essa estreia a Companhia Dramatica Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, que não pôde aceitar, devido a ter todas as datas marcadas até final da «tournée».

—Do repertorio d companhia dirigida pelo actor José Gamboa, faz parte a peça francesa «La Liberté provisoire», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

Actualidades

MARIA MALIBRAN—(Amanhã, no Trindade). Filme musical. Protagonistas: a soprano Maria Cebotari, Rena Morelli e Silvia de Bettini. Produção italiana. Distribuição, Filmes Lumiar.

AS MIL E UMA NOITES—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Arabian Nights». Direcção de John Racolins. Artistas: Marie Montez, Jon Hall, e Sabu. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O QUE SE PASSOU ESTA NOITE?—(Quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original «Was geschah in dieser Nacht». Direcção de Theo Lingen. Artistas: Theo Lingen e Lili Nevali. Produção Tobis. Distribuição, Mundial Filmes.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os filmes em exibição.

Hoje, no Coliseu: grande noite de domingo para todo o publico

A rainha Luiza I da Silvania, interpretada pela grande actriz-cantora Luiza Nobre

Com a deslumbrante opereta moderna, de encanto e de fantasia, «Alvorada do Amor», são de festa, por assim dizer, todas as noites, no Coliseu. Hoje, domingo, não ha ninguem que não deseje ir vêr o esplendoroso espectaculo. Uma historia encantadora que decorre num luxuoso «cabaret» em Paris e nos sumptuosos salões do Palacio Real de um reino imaginario. Os mais lindos trechos de canto e de bailado alternando com impagaveis cenas comicas. Rir e rir até não poder mais! Espectaculo arrebatador e sem igual. Amanhã: noite mola. Preços populares. Bilhetes á venda.

Amalia Rodrigues

despede-se, como cantora de fados, na quarta-feira, no CASABLANCA

A noticia de que Amalia Rodrigues, a divina interprete da canção nacional, se despede do publico de Lisboa, na quarta-feira, como cantora de fados, antes da sua partida para o Brasil, causou a maior sensação. No Casablanca têm sido marcadas inumeras mesas para essa noite, pois nem um só dos admiradores de Amalia — e são tantos milhares — quererá perder um espectaculo unico: o de ouvir a mais notavel cantora, de todos os tempos, do Fado Português.

Adeus, Amalia!—é o slogan dessa noite, em que a extraordinaria vedeta cantará os seus mais belos e lindos fados.

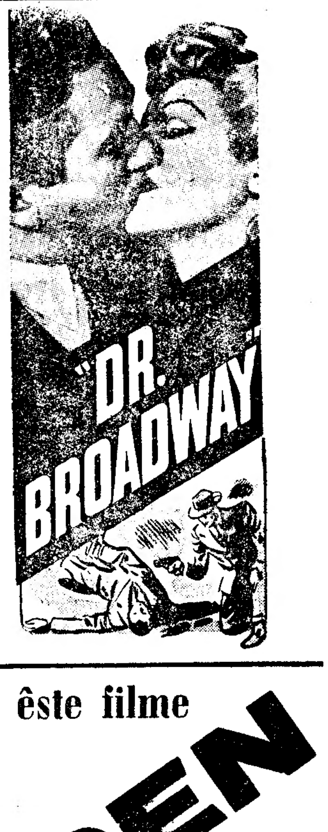
C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cá em casa mando eu».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA- «Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Miniver».
TIVOLI—«Para sempre e mais um dia».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«As irmãs».
TRINDADE—«Os Doges de Veneza».
GIMNASIO—«Dunia, a noiva eterna».
CONDES—«Destroyer».
ODEON—«Rigoleto».
PALACIO—«Rigoleto».
CAPITOLIO—«Dez herois de West-Point».
CENTRAL—«A tua canção».
OLIMPIA—«Dois noivos e um crime»,
TERRASSE—O gavião dos mares».
REX—«A força dos novos».
LYS—«O gavião dos mares».
PROMOTORA—«O filho da selva».
JARDIM-CINEMA—«Maria Papoila».



Veja êste filme no EDEN na próxima sexta-feira

A Corôa de Ferro

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – às 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha

AVENIDA Telefone: 27273
Todas as noites
2 sessões ás 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves

CONCHA DANCING - BAR
ORQUESTRA Luso-Brasileira
o grande acontecimento da Lisboa nocturna
HOJE
HERMANAS LOPEZ
HERMANAS VALLADARES
MARUJA ALONSO
MARINA HARVEY
ISABELITA ARIAS

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A opereta popular em 2 actos e quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

R. S. Nicolau, 48 **ROSA ARAUJO** Dancing-Bar
Orquestra TREBOL. Entrada Grátis

A Corôa de Ferro

CASABLANCA
Empresa José Miguel — Tel. 21369
HOJE—A'S 21,30—HOJE
Um espectaculo de Music-Hall - Um êxito absoluto sem precedentes! com as notaveis atracções
Trio Billy Wells — Mercedes Begoña - Pilarim Avellan - Diamantes Rubios—Dolores Santadell—Abel Wells-Billy Wells-Lolita Diaz Lucinda Trindade — Black Daisy — Maria Vilaça e a famosa Orquestra CARAVANA com o cantor AMARAL LOPES
AMANHÃ
2.ª apresentação da insinuante actriz MARIA FERNANDA
4.ª FEIRA
Despedida da vedeta n.º 1 do Fado AMALIA RODRIGUES

ROSE BAR-Dancing
DE DIA: Chá Dançante, às 17 horas
ELEGANCIA — Confôrto — ALEGRIA
Aberto tôda a noite
Selecção rigorosa
R. Rodrigues Sampaio, 46

São Luiz 2 7172—A's 21,30
3.ª semana
A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Para sempre e mais um dia
— For ever and a day —
com Brian Aherne, Robert Cunnings e Charles Laugton

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
AS IRMÃS (The Sisters)
Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0766
4.ª semana
Cocktail de Estrelas
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray: F. Tone e Ray Miland
MATINÉES DIARIAS

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
DESTROYER
com Edward G. Robinson, Glenn Ford e Margarete Chapman

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
RIGOLETTO
Inspirado na obra de Victor Hugo, comentado pela musica de Verdi com Michel Simon, Rossano Brazzi e Marie Mercader

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
ULTIMA
OS DOGES DE VENEZA
com Ressano Brazzi, Carlo Ninchi e Elly Parvo

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556
3.ª e ultima semana
DÚNIA
A noiva eterna
com Heinrich George e Hilde Krahl

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas
Dez Herois de West-Point
com G. Montgomery
Estrelas de Cabaret

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A FORÇA DOS NOVOS
A passagem do Noroeste

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O Gavião dos Mares
Nancy e a escada secreta

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O Gavião dos Mares
Nancy e a escada secreta

CENTRAL Tel. 24381
MATINEES DIARIAS
Ás 21 e 30 h.
A tua canção
O Espião Negro

JARDIM CINEMA Tel. 63065
MARIA PAPOULA
Se as paredes falassem...

CASINO ESTORIL
Tesouro oculto
com Jackie Moran

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Ultimas representações da comedia popular que é uma autentica fabrica de gargalhadas
Cá em casa mando eu!
pela Companhia MARIA MATOS
QUINTA FEIRA 23 — Estreia da comédia em 3 actos «HINO A' VIDA»

No Asilo de Campolide

os 320 internados festejaram hoje o dia de S. José

Hoje, dia consagrado a S. José, o Asilo dos Velhinhos, de Campolide, colocado especialmente sob a sua invocação, teve, como nos anos anteriores, a sua festa, que foi, ao mesmo tempo, de homenagem aos benfeitores da prestimosa associação. Os internados têm por esta festa um carinho digno de registo. Vestem os seus melhores fatos e preparam-se para a festa com entusiasmo. Actualmente, encontram-se ali 320 velhinhos de ambos os sexos, acompanhados por 18 religiosas e pelo capelão monsenhor Paulo Marques.

A's 12 e 30, efectuou-se o almoço aos asilados, em mesas ornamentadas pelos simpaticos velhinhos. Ao centro do refeitorio, estava a imagem de S. José, com flôres e uma legenda alusiva.

Depois de mons. Paulo Marques ter feito a benção das mesas, iniciou-se a refeição. Antes, porém, o internado Bernardo Gonçalves, em nome de todos os protegidos, que gozam de um bem estar e de um carinho que muita gente boa não consegue, fez um pequeno discurso de agradecimento aos protectores da Congregação das Irmãzinhas dos Pobres. Depois, o capelão, em breves palavras, salientou a obra daquela organização religiosa e das irmãzinhas, e agradeceu ao Govêrno e ás autoridades oficiais os auxilios recebidos.

Iniciou-se, depois, o almoço melhorado, com a assistencia de muitas benfeitoras e do sr. director geral da Assistencia Publica.

Como aconteceu após a refundação da Casa de Campolide, em que, junto do altar de S. José, as irmãzinhas puseram uma inscrição a pedir 200 contos para mobiliario, o que deu em resultado um benfeitor anonimo mobiliar duas enfermarias—cujo custo não foi inferior a 50 contos—tambem, agora junto da imagem de S. José, nas galerias, foi colocado um pequeno quadro com uma camioneta, que é como quem pede esse veículo que tanta falta faz para os serviços da prestimosa casa.

O mesmo sucede com a imagem que se encontra na cozinha. Junto, encontra-se uma galheta com um pouco de azeite, um bago de carvão, feijão, pão, etc.

Depois do almoço, os benfeitores visitaram as dependencias do asilo.

Houve depois, devoção do mês de S. José, cerimonia durante a qual prégou o rev. padre Seisal, prior de Campolide.

Morreu em França o general Castelnau

conhecido pelo «salvador de Nancy»

LONDRES, 19.—A emissora de Vichy anunciou que faleceu ontem o general Castelnau, com a idade de 93 anos. A Reuter acrescenta que se deve ao general Castelnau a possibilidade de Joffre manter e contra-atacar no Marne, pois só com a resistencia da Lorena as tropas francesas foram capazes de se manter. Castelnau era conhecido pelo «salvador de Nancy».—(Reuter).

General Castelnau

O general Noel Marie Joseph Edouard de Curieres de Castelnau, tomou parte na guerra de 70 contra a Alemanha, atingindo o posto de coronel no ano de 1900. Onze anos depois era o 1.º subchefe do estado maior do Exercito, com o posto de general de divisão. Tomou parte activa na organização do exercito francêês para a guerra que se avizinhava e, ao iniciar-se a invasão alemã, exercia o comando do 2.º exercito na Lorena, que suportou violento embate do invasor efectuando uma retirada tão lenta quanto possivel para auxiliar o estabelecimento de novas linhas de resistencia.

Tendo conseguido defender a capital da Lorena, o general Castelnau batia pouco depois o inimigo na famosa batalha de Charmes e o territorio perdido era recuperado. Dirigiu mais tarde a batalha de Champagne, já no verão de 1915, e passou depois a servir como adjunto do comandante-chefe, cabendo-lhe durante a batalha de Verdun, a transmissão de ordens que foram de efeito decisivo para o desfecho do historico acontecimento militar.

Em 1918, teve a honra de dirigir a ofensiva da Lorena, que o pedido de Armisticio da Alemanha não deixou desenvolver inteiramente e cujos resultados teriam levado ao aniquilamento do exercito alemão.

Politicamente, o general Castelnau foi sempre um homem de ideias conservadoras. Dirigiu algumas organizações catolicas da França e, após a passagem á reserva, ainda se dedicou ao estudo de problemas militares.

Na Itália foi adiado

o julgamento de Scorza

LONDRES, 19.—A radio de Vichy disse, ontem, á noite, que foi adiado o julgamento do antigo secretario do Partido Fascista, Carlo Scorza, depois de organizado o sumario preliminar. A radio acrescentou que ele comparecerá perante o tribunal, em data futura.—(Reuter).

O descarrilamento do expresso Paris Bordeus foi devido a sabotagem

LONDRES, 19.—A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, anunciou ás primeiras horas de hoje que o acidente do expresso Paris-Bordeus, ocorrido ontem, foi consequencia de sabotagem. A Reuter acrescenta que, inicialmente, a emissora de Vichy atribuiu o sinistro a negligencia.—(R.).

QUATRO MILHÕES DE MÃES temem pelos seus filhos

José Fernandes publica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo intitulado «A invasão da Europa: 4 milhões de mães temem pelos seus filhos».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

ANTONIO VIEIRA PINTO

O 17.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto foi hoje comemorando com missas de sufragio, mandadas dizer pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e por sua esposa e pelo Conselho de Administração da «Renascença Grafica». Oficiaram, na igreja dos Martires, os reverendos conego Joaquim Alberto e padre Tomás Borba e a acompanhou ao orgão o pro-Tomás Borba e acompanhou ao orgão o proextinto. Além de pessoas da familia e amigos, assistiram o director e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa» e todos os directores e funcionarios do Banco Pinto & Sotto Mayor.

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

Minha senhora
Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O seguro dos seus móveis, das suas jóias, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo.
Consulte a
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

A PENULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO N/

O Sporting será o campeã

pois logrou bater o Benfica

Os dois Vitórias vencedores; emp

E desta maneira o Sportingo se pode considerar campeão nacional, pela sua vitoria de hoje sobre o Benfica, campeão de 1943, e que não logrou passar no campo adversario. O mais directo concorrente dos «leões» sossobrou hoje, num jôgo que bateu o «récord» de todas as assistencias, incluindo mesmo a de alguns encontros internacionais. Pode dizer-se que acabou o campeonato. A disputa para o segundo lugar tem já um interesse muito relativo, estando assegurado ao Benfica, se este no proximo e ultimo domingo não deslizar em Olhão. A rotunda vitoria do campeão de Setubal sobre o campeão de Coimbra não é normal, mas compreende-se, dado o abatimento dos estudantes.

O Sporting é campeão de justiça, pois a sua actuação foi a mais regular do campeonato.

SPORTING, 1 - BENFICA, 0

O estadio do Lumiar, á hora de principiar o jogo, apresentava aspecto impressionante! Cheio de ponta a ponta, o campo do Sporting deve registar hoje uma das maiores enchentes de todos os tempos—havendo mesmo quem a considere superior á dos jogos internacionais efectuados no nosso país.

A propria pista de ciclismo está pejada de publico e a direcção do Sporting viu-se obrigada a colocar bancos do lado de fora das vedações.

Nos arredores do campo foram tambem improvisados variadissimos «estabelecimentos», que fornecem ao publico merendas e refrescos...

Quando os «teams» entraram no terreno, uma grande salva de aplausos atroou o espaço. Ouviram-se por largo tempo gritos de entusiasmo. Aqui e além agitam-se bandeiras dos dois populares clubes, adversarios de hoje, de sempre, nesta tarde separados por um unico ponto e apenas a uma jornada do fim...

O árbitro portuense Vieira da Costa faz alinhar os grupos no meio do maior silencio. Eis como se apresentam:

Sporting—*Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canario, Barrosa e Eliseu; Mourão, Antonio Marques, Peyroteo, João Cruz e Albano.*

Benfica—*Martins; Cesar Ferreira e Carvalho; João Silva, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Pires, Julinho, Jaime e Rogerio.*

O primeiro guarda-rêdes a entrar em acção foi Azevedo—mas pertenceram a Martins as defesas mais arriscadas no começo do encontro. O Benfica viu mesmo esbarrar uma bola contra a sua trave, após um soberbo remate de Marques, aos 2 minutos de jogo—e este está a ser conduzido com extraordinaria velocidade pelo Sporting, ao qual pertencem as melhores iniciativas de ataque.

Os «encarnados» jogam cautelosamente sobre a defesa, com trabalho saliente do trio intermediario, vendo-se Albino a evolucionar muito bem no terreno e a dirigir um outro avanço da sua «équipe».

O jogo atinge os quinze minutos com o Sporting a comandar abertamente. Os dois defesas «leoninos» estão mesmo a pisar a linha demarcadora do meio-campo—sem que isto queira dizer, todavia, que o Benfica esteja entregue por completo a trabalho defensivo. Azevedo é tambem chamado a parar bolas perigosamente rematadas e pode mesmo assinalar-se uma «fuga» conduzida de maneira excelente pelo extremo Rogerio, que o mesmo jogador rematou mal á bôca da baliza.

Os «encarnados» sofrem o primeiro «canto» da tarde, cedido por Carvalho, mas a sua marcação não dá resultados praticos, embora houvesse perigo para Martins num remate de Peyroteo, que recebeu a bola de Albano.

Aos vinte minutos o jogo foi interrompido para ser prestada assistencia a Mourão e Manuel Marques, ambos magoados. Depois dêstes ligeiros acidentes, retomou o jogo a sua anterior feição: mais dominio por parte dos «leões», mas com avançadas velozes por parte do Benfica, onde os extremos se mostram os mais uteis.

Sobre a meia hora, manobrava já o Benfica com mais facilidade. Julinho obrigou Azevedo a duas defesas seguras e contra o Sporting registou-se um «canto»—tambem sem resultado.

Joga-se a meio campo. Mas a bola anda muitas vezes no ar, os grupos não acertam em toada definida e o numero de remates verificado é inferior ao que se podia esperar num encontro como este.

Sente-se que o Benfica dá agora melhor replica. O Sporting consente novo «corner», depois de Julinho, em luta com Eliseu, ter perdido a bola em boas condições de remate. Mas no minuto seguinte, Martins saiu-se com felicidade ao deter um remate de Mourão.

A «équipe» do Sporting, passado este periodo de bom entendimento por parte dos «encarnados», voltou a ter ascendente e a «martelar» o sector defensivo adversario. Precisamente aos 43 minutos, uma bola passada com flagrante oportunidade por Canario a Peyroteo, que se encontrava desmarcado sobre o lado direito, proporcionou ao fogoso avançado-centro o 1.º «goal» da sua «équipe», mercê de um forte e colocado remate, sem defesa possivel para Martins!

Depois dêste ponto, o Benfica sofreu ainda dois «cantos»—sem consequencias.

E acabou o 1.º tempo: o Sporting ganhava por 1-0.

O jogo recomeça praticamente com um excelente «raid» de Mourão, que obrigou Martins a mergulhar decididamente aos pés daquele, para evitar um «goal» que parecia certo—logo no primeiro minuto...

Exibe-se o Sporting com mais poder ofensivo, tal como já se registara na primeira parte. Mas o Benfica procura surpreender a defesa dos «leões» com algumas «fugas» que Albino continua a orientar admiravelmente.

Dada a maneira como o desafio decorre e visto que o resultado não é ainda seguro para a «équipe» que está em vencedora, tambem não é sem apreensões que o trio defensivo «leonino» se emprega para evitar remates do adversario. Daqui nasce, naturalmente, um ambiente de espectativa e de grande emoção para o publico.

Perto do quarto de hora abrandam os grupos a velocidade inicial. Foi episodicamente que se produziram jogadas de interesse—mas bem poucas em frente de qualquer das balizas.

O Sporting torna-se, entretanto, e de novo, mais perigoso, quer a rematar, quer a conduzir jogo. A defesa do Benfica, hoje em boa tarde, procura anular esta toada. Antonio Marques, primeiro, e Mourão, depois, perdem remates a pouca distancia das rêdes e quando Martins estava mal colocado para a defesa.

O Benfica faz alterações na sua linha: M. Costa e Rogerio permutam os lugares e Julinho trocou igualmente com Jaime. Com esta formação, o «team» mostra-se mais seguro no ataque—e sobre a meia hora foi o Sporting obrigado a ceder dois «cantos» seguidos, qualquer deles provocando defesas arrojadas de Azevedo.

Entra-se nos ultimos dez minutos do encontro. A reacção do Benfica toma aspectos impressionantes, vendo-se agora o seu «team» completamente no meio campo defendido pelo Sporting. A defesa «verde-branca» procura impôr-se e garantir o resultado favoravel.

A cinco minutos do fim foi, porém, o Sporting que esteve prestes a marcar novo «goal». Para o evitar, teve Martins de se lançar perigosamente aos pés de Mourão, magoando-se na queda do seu audacioso mergulho.

Volta o Sporting a manter superioridade no terreno, parecendo mesmo que o Benfica se sente já, nesta altura, sem possibilidades de modificar a sorte da luta.

Pouco depois o apito final soava: o Sporting venceu o seu velho rival por 1-0.

A vitoria do Sporting justifica-se pelo melhor entendimento colectivo do grupo, cuja rapidez ao ataque criou muitas situações de perigo para os adversarios. Em jogo como este, decisivo para a classificação, não podia o pen-

BENFICA-SPORTING
NO CAMPO DO LUMIAR

Para desafios como o de hoje, o campo foi pequeno. Assistiram milhares de espectadores, mas muitos houve que não puderam assistir, vontade que podiam satisfazer se tivessem ido para sitios altos da cidade, fazendo uso de óculos da C. P. L.-Optica. Com êstes óculos não há luz má, e com SONOTONE não há surdos. Poço do Borratem, 33, s/l.

CRISTA
O TRIO
continua a ser ovacionadissimo
todos os s
NUNCA SE VIU

CIONAL

de Portugal

gor 1-0

ate na Tapadinha

samento da «équipe» ser senão caminhar com ligeireza para a zona do remate.

O Benfica, audaz na luta, nunca se entregou. O seu padrão habitual de jogo acompanhou sempre a actividade dos seus homens em campo—mas notou-se menos capacidade ofensiva, inferior poder de reflexos na altura de «fechar» os ataques.

Martins, guarda-rêdes do Benfica, protegido por Cesar Ferreira, interveio com segurança, sob as vistas de Mourão e Peyroteo

ATLETICO, 2 OLHANENSE, 2

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Atletico—A. Jorge; Baptista e Ventura; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Jesus, Catinana I, Catinana II, e Marques.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João Santos, Grazina e Calé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro. Eduardo Augusto, de Setubal.

Até a meia parte do primeiro tempo o Atletico tem exercido mais pressão, pondo em perigo as redes do Olhanense, que se defende bem, e por vezes reage com impeto, ainda que sem fulgor. E até á meia hora é mesmo o Olhanense que perde ocasiões de «goal», a despeito do Atletico, mais «team», jogar a favor do vento.

Depois da meia hora o Atletico insiste. Aos 35 minutos há um ataque sobre as rêdes de Abraão, e, aproveitando uma confusão, Marques fez o «goal» para o Atletico, que assim viu premiado, quasi por acaso, o seu esforço.

A primeira parte termina com 1 a 0 a favor do Atletico.

No primeiro minuto do segundo tempo os rapazes de Olhão empataram, com um «goal», de bola advinda de Salvador, que bateu na perna de Baptista e entrou.

O Olhanense anima-se. Aos 10 minutos ha um «corner» contra o Atletico, marcado por Paulo ,e Cabrita rematou de cabeça, e fez o 2.º «goal» para Olhão.

Aos 27 minutos o empate surge, depois de um «corner», e um grupo de jogadores do Atletico entra pela baliza dentro e consegue o 2.º «goal» para o seu clube. Neste lance Abraão, guarda-redes de Olhão, duramente carregado, saiu do campo, sendo substituido por Rodrigues.

Aos 37 minutos Abraão regressou. E o jogo prossegue numa toada de entusiasmo alcantarense, que não vê o desempate surgir.

O jogo termina com o empate de 2 a 2.

VITORIA (G.), 2 SALGUEIROS, 1

GUIMARÃES, 19.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo de Bemlhevai. As linhas são as seguintes:

Salgueiros—Peixoto; Jaime e Vinhas; Oliveira, Ramos e Antonio; Renato, Pereira Leite, Machado, Alfredo e Ribeiro.

Vitoria (G.).—Machado; Lino e João; Dias, Castelo e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

O jogo começou praticamente com o 1.º «goal» do Vitoria de Guimarães, marcado por Alexandre, sobre passe, bem aproveitado, de Miguel.

O encontro passou, então, a desenrolar-se no meio campo defendido pelos portuenses, sendo de registar o bom trabalho de Peixotó que, não obstante os ataques cerrados dos vimaranenses, conseguiu que as suas redes não sofressem novo «goal», até aos 33 minutos—momento em que o Salgueiros foi castigado com um «penalty», a castigar carga de Vinhas a Ferrás. Alexandre transformou a penalidade no 2.º «goal» do seu clube.

Ao intervalo: Vitoria, 2—Salgueiros, 0.

No recomeço, o Salgueiros apareceu mais ao ataque, mas os seus avançados não souberam concretizar varias oportunidades de «goal» de que dispuseram.

Por sua vez, a defesa do Vitoria teve intervenções seguras, a «tapar» certos «falhanços» de Machado.

Depois, os vimaranenses aliviaram a ligeira pressão que vinham sofrendo e a partida entrou em periodo de equilibrio.

Foi, porém, já dentro deste periodo—aos 29 minutos—que os portuenses conseguiram o seu 1.º ponto, por intermedio de Ribeiro.

Depois deste ponto, o equilibrio manteve-se, terminando o encontro sem que mais nada se tenha passado digno de registo: Vitoria de Guimarães, 2—Salgueiros, 1.

VITORIA (S.), 9 ACADEMICA, 3

SETUBAL, 19.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo dos Arcos com a assistencia do governador civil do distrito, sr. dr. Mario Madeira. Os grupos alinham:

Vitoria—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Academica—Vasco; Lopes e Mario; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Leite, Conceição, Gomes e Antonio Maria.

Arbitro—Ribeiro Sanches, de Lisboa.

O primeiro quarto de hora do encontro foi de nitida vantagem tecnica dos estudantes de Coimbra. Deram mesmo a ideia de poder tecnico, embora Setubal estivesse «de atalaia». Contudo foi Amador, sobre lançamento longo de Passos, quem fez o primeiro «goal» para o Vitoria.

Depois do quarto de hora o jogo entrou em equilibrio territorial, com perda do ascendente academico, e aos 20 minutos Amador, após falhanço de Lopes, fez o 2.º «goal». O Vitoria entrou a dominar francamente, ainda que sem brilho. Acacio, do Academica, fez boas defesas.

E aos 35 minutos Rodrigues, aproveitando uma má saida do guarda-redes do Mondego, fez o 3.º «goal», e não passou muito que Rendas, após um «corner» concluisse o primeiro tempo com um 4.º «goal». De notar neste tempo a actuação inicial da Academica, e a reacção ponderada dos rapazes de Setubal, cuja linha da frente se distingue.

O Vitoria recomeça em franca ofensiva. Na primeira dezena de minutos, o marcador acusava já 7-0, a favor dos setubalenses.

Aos 4 minutos, Nunes marcou o 5.º «goal», de cabeça. Dois minutos depois, o mesmo Nunes rematou o 6.º ponto á bôca das rêdes.

Rodrigues foi o autor do 7.º «goal», marcado aos 10 minutos.

Os visitantes, todavia, não se entregaram, contra-atacaram sempre que para tal tiveram oportunidade; mas é ao Vitoria que pertence o comando do jogo. E, aos 22 minutos, Figueiredo envia um «shot» comprido para Rodrigues e este remata o 8.º «goal».

Depois da meia hora o Academica reage e faz dois «goals» no espaço de um minuto, um por Conceição e outro por Micaelis.

No ultimo quarto de hora Rodrigues marcou o 9.º «goal» para o Vitoria, e Micael o 3.º para os estudantes.

E assim acabou o jogo com o triunfo merecido do Vitoria de Setubal por 9 a 3, sobre a Academica de Coimbra.

BELENENSES, 0 F. C. PORTO, 0

(Resultado da primeira parte)

PORTO, 19. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio do Lima, perante numerosa assistencia. Os «teams» alinham:

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Maiato e Sárrea; Zeca, Araujo, Correia Dias, Artur de Sousa e Faria.

Belenenses—Salvador; Martins e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Franklim, Eloi, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Jorge de Vasoncelos, de Braga.

O primeiro quarto de hora, decorreu com equilibrio, não obstante o Belenenses ter jogado durante 5 minutos, apenas com dez homens, por José Pedro, atingido por uma bola no estomago, ter abandonado o terreno.

A partir do quarto de hora inicial, os visitantes começaram a comandar a partida, conduzindo uma serie de ofensivas, que não foram concretizadas em «goals» em virtude do bom trabalho da defesa local, nomeadamente Barrigana que, aos 38 minutos, evitou, numa defesa arrojada, um «goal» certo de Franklim.

O intervalo chegou com os «teams» empatados, sem bolas.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	17	**59 — 22**	**29**
Benfica	17	55 — 31	26
Atletico	17	48 — 24	24
Olhanense ...	17	62 — 32	20
Belenenses	16	38 — 30	19
F. C. Porto ...	16	41 — 33	19
Vitoria-Set. ...	17	47 — 47	15
Vitoria-Gui. ...	17	25 — 66	7
Academica	17	34 — 65	6
Salgueiros	17	20 — 79	3

Não é considerado o encontro F. C. Porto—Belenenses.

Campeonato da II Divisão

União, 4—Sporting de Espinho, 1.
Sporting da Covilhã, 1—Lanificios, 0.
Unidos do Barreiro, 5—Fosforos, 1.
Estoril Praia, 3—Operario Vilafranquense, 0.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de «Juniors»

Atletico, 7—Unidos, 1.
Belenenses, 3—Casa Pia, 1.
Benfica, 5—Fosforos, 0.
Marvilense, 1—Sporting, 2.

Taça «Artur José Pereira»

Atletico, 1—Belenenses, 4.
Estoril Praia, 3—Unidos, 6.
Chelas, 1—Operario, 2.
Sporting, 0—Benfica, 4.

Campeonato da III Divisão

A A. F. L. marcou para hoje a disputa do campeonato da III Divisão entre o Parede F. C. e o Desportivo dos Olivais, vencedores dos nucleos de Cascais-Sintra e Lisboa.

O desafio foi muito bem disputado e proporcionou a vitoria dos Olivalenses por 3-2.

Para apuramento do ultimo classificado, defrontaram-se o Amoreiras e o Carcavelos. Ganhou o primeiro por 4-3.

O PORTO DESPORTIVO

Ciclismo e futebol

PORTO, 19 *(Pelo telefone)*—Iniciou-se oficialmente a época de ciclismo com a realização da prova «abertura» no percurso de 50 quilometros, compreendidos entre Porto-Baltares -Porto.

A classificação nas quatro categorias foi a seguinte:

Independentes: 1.º, Imperio dos Santos, 1 h. e 37 m.; 2.º, Manuel Pereira, 1 h. e 37 m. e 5 s., os dois do Salgueiros.

Amadores seniors: 1.º, Antonio Carlos, do Rio Leça F. C., 1 h. e 40 m.

Amadores juniors: 1.º, Pereira da Costa, do F. C. do Porto, 1 h. 47 m. e 30 s.

Iniciados: Manuel da Silva, do Matozinhos F. C., 1 h. 48 m.

De Gaulle considera que os poderes da Comissão de Argel acabam com a guerra

ARGEL, 19—A' reunião, ontem realizada, da Assembleia Consultiva Francesa, durante a qual De Gaulle fez uma importante declaração sobre politica geral, assistiram todos os representantes diplomaticos estrangeiros junto da Comissão Francesa de Libertação.

No seu discurso, o general De Gaulle disse que a actual situação da França em guerra exigia precisão dos objectivos e condições, sob o ponto de vista da libertação da França e das relações com as potencias estrangeiras, assim como sobre o futuro do país.

Os problemas imediatos a resolver são a continuação da guerra, a participação da França no futuro armisticio, a manutenção da ordem publica, o estabelecimento duma administração depurada, os abastecimentos de viveres, o restabelecimento das liberdades individuais e a preparação para a grande Assembleia Nacional da 4.ª Republica Francesa.

De Gaulle conclue afirmando qu «a autoridade da Comissão de Libertação Nacional cessará automaticamente no dia em que se possa exprimir a soberania nacional. Um poder que não for criado por sufragio universal não poderá subsistir».—(Reuter).

A GUERRA AEREA

(Continuação da 1.ª pag)

noite, aviões do Comando de Bombardeiros voltaram a realizar mais de 1.000 surtidas. O principal objectivo foi a cidade de Francfort, centro das fabricas de produtos quimicos da Alemanha e de instrumentos de precisão. As nuvens não permitiram observar os resultados exactos do bombardeamento, mas quando do fim do ataque, avistam-se grandes incendios em toda a cidade.

Aviões «Lancasters» atacaram fabricas de bombas explosivas de Bergerac, a 75 quilometros a leste de Bordeus. Os primeiros relatos indicam que as fabricas ficaram em chamas. Outros aviões bombardearam objectivos da Alemanha ocidental e colocaram minas em aguas inimigas. Não regressaram 22 dos nossos aviões».—(R.).

Os aviões perdidos ontem pelos alemães, sobre o seu país

LONDRES, 19—O Q. G. da Aviação Americana anuncia que fortalezas voadoras e «Liberators» do 8.º Corpo de Aviação, durante os seus ataques a objectivos do sul da Alemanha, abateram, em combate, 43 aviões inimigos. Assim, eleva-se a 82 o numero de aparelhos alemães destruidos no sabado.—(R.).

LONDRES, 19.—Do Q. G. Avançado dos Aliados anuncia-se hoje, oficialmente, que bombardeiros pesados e caças de grande raio de acção do 15.º Corpo de Aviação destruiram ontem, pelo menos 122 aparelhos alemães, em combates aereos e pousados, quando foram atacados 5 aerodromos inimigos do norte da Italia.—(R.).

BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
Um êxito como não há memória!
Todas as noites lotações esgotadas!
ALONSO
elo publico que o obriga a repetir
us numeros.
UM EXITO IGUAL!

O NOVO BATON D'EUXLAY
TRIOMPHE
E' I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL
ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:
CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
117, Avenida Cinco de Outubro—LISBOA

CASA CHAGAS

RUA ACTOR TABORDA, 62, 64

Telefone 52375

Não compre sedas sem ver a interessante e seleccionada colecção que esta casa apresenta.

Padrões que são uma tentação, padrões inéditos e exclusivos que se impõem pela sua beleza, que não deve deixar de os apreciar.

Nenhuma casa apresenta sedas, nem melhores, nem mais bem escolhidas.

Visite a CASA CHAGAS

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.° — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

Direcção técnica de F. Reis

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.°—Telef. 28555

Fatos a prestações
SEM FIADOR

SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS

CARRINHOS PARA BEBES

etc., etc.

Veja os nossos preços.

HAVANEZA VALMÔR

Av. Visconde Valmor, 61

LISBOA

LAMA-CREME

Apreciada por todas as senhoras que prezam a sua beleza. Rejuvenesce a pele fazendo desaparecer as rugas vincos e manchas logo á primeira aplicação desta mascara. A' venda nas boas perfumarias. Resultados absolutos.

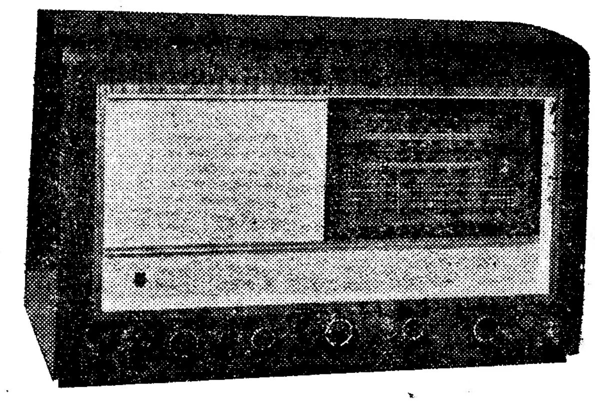
João Martins Branco
FALECEU

Luisa Brasil Branco e restante familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido e parente, cujo funeral se efectua ámanhã, pelas 10 horas, da Trav. da Pereira, á Graça, 27, 2.°, para o cemiterio do Alto de S. João.

João Martins Branco
FALECEU

DIAMANTINO TOJAL, da firma DIAMANTINO & BRANCO, LD.ª, participa a todos os seus estimados clientes e pessoas de sua amizade, o falecimento do seu socio João Martins Branco, cujo funeral se efectua ámanhã, pelas 10 horas, da Trav. da Pereira, á Graça, 27, 2.°, para o cemiterio do Alto de S. João.

PHILIPS



Tipo 552

1944

Aparelho de grande classe equipado com o novo sistema, exclusivo **PHILIPS**, de alargamento de banda —*«Magniband»*—permitindo sintonizar a onda curta com a mesma facilidade que a onda média.

Oiça-o PHILIPS ***Compre-o***

Com NIVEA
podeis trabalhar sem receio

Graças ao Creme Nivea as mãos das donas de casa sujeitas a todos os trabalhos não se estragam. A noite e depois do trabalho caseiro, deve cuidar-se das mãos com Nivea para que fiquem sempre macias e lisas. Mesmo que a pele seja seca e dura, o uso de Crema Nivea torna-a aveludada.

PREÇO DESDE 6$00

CREME NIVEA PARA O CUIDADO DA PELLE

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes Lda 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

F. A. 676

CABELOS BRANCOS

Use o cosmetico Ideal que transforma imediatamente os cabelos brancos em pretos, elimina a caspa e evita a queda do cabelo; pode tambem ser usado por quem não tenha cabelos brancos. Vende-se nas drogarias.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam ANTIGA CASA SOARES & COELHO Rua do Norte, 61 (ao Camões) - Tel. 2 6553

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

RICO
LEILÃO
DE MOBILIAS MODERNAS

Estofos, cortinados, joias, cómodas com embutidos, cristais, mármores, T. S. F. movel pla.do, pratas, aparelhos «Electro-Lux», esquentador esmaltado «Cisne» e muitas outras utilidades diversas

HOJE, das 21 ás 0 horas

Rua Rodrigues Sampaio, 50, 5.°, D.

(TEM ELEVADOR)

Esta rica almoeda é feita a cargo da

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO.

DUAS MARCAS

SUISSE MONDIA — A FIXAR — SUISSE TITAN

São ANCORAS 15 RUBIS com

horas exactas

«Aqueólina»

A maravilha das tintas a água, para interiores e exteriores, em pó e em massa.

Distribuidor para o Sul

Augusto V. Cardoso

RUA CAVALEIRO DE OLIVEIRA, 55, r/c Esq.

Telefone 52123 — LISBOA

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-8. Tel. 6 2700

Companhia de Seguros Fidelidade

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 1.344.000$00

Sède: Largo do Corpo Santo, 13

Dividendo do exercicio de 1943

O pagamento efectuar-se-á nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente das dez e meia ás doze e das catorze ás quinze e meia horas, e depois em todas as quintas-feiras, ás mesmas horas.

Ficam avisados os Senhores Accionistas de que ao dividendo votado na Assembleia Geral há a abater o imposto de sêlo de averbamento e o imposto sobre aplicação de capitais respectivamente de 25$30 e 150$00 por cada acção. Lisboa, 18 de Março de 1944. Os directores a) *João Theotonio Pereira Junior* a) *Luiz Filipe Leite Pinto.*

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a **Madeira** e **Açores** sai no dia 23 de Março ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 18 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %. Este navio começa a receber carga no dia 16.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 22 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

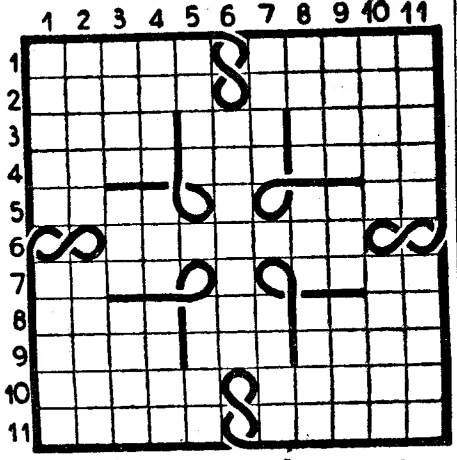
Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.°—Telefone 2 0214.

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 497



HORIZONTAIS: 1—Expôr á acção directa do fogo. Pequena horta. 2—Ribeira que nasce perto de Penamacor. Preparado destinado a evitar que o vinho azede. 3—Rabino. Patria. Incomode. 4—Pertenciam. Notavel livro de versos de Antonio Correia de Oliveira. Vê. 5—Primeiro rei dos hebreus. Gostar. 6—Rainha de Inglaterra, bisavó do actual rei. 7—Desguarnecidas. Içam. 8—Anual. Deus dos rebanhos. Rio que abre no Oceano Indico, na costa de Moçambique. 9—Olho. Epoca. Engano. 10—Cabo de guerra. Varonil. 11—Raposo. Adeleiro.

VERTICAIS: 1—Azêdos. Oração obrigatoria dos turcos, repetida cinco vezes por dia. 2—Messe. Junto. 3—Arvore de Timor. Fruto da videira. Lavrar. 4—Parente por afinidade. Lirio. Rio de França, que banha Vendome. 5—Especie de rã. Penugem. 6—Hastear. 7—Espaço de tempo. Planicie. 8—Olmeiro. Dama de companhia. Escravo de Mahomet, o primeiro que acreditou na missão do Profecta. 9—Verdadeiro. Calamidade. Interpeição que designa côlera. 10—Brandão. Um dos meses. 11—Lubrificar. Juizo (fig.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 496

HORIZONTAIS: Haiti. Aceda. 2—Ora. Atono. Mós. 3—Sós. Luvas. Sic. 4—Tua. Orais. Ali. 5—Eis. Parma. Cio. 6—Vias. Ilha. 7—Cal. Cauta. Ama. 8—Era. Asnes. Sem. 9—Rás. Fugas. Cri. 10—Reu. Unido. Ais. 11—Erbio. Aminia.

VERTICAIS: 1—Hoste. Cerre. 2—Aro. Uivar. Aer. 3—Ias. Asila. Sub. 4—Tal. Opaca. Fui. 5—Itu. Rasas. Uno. 6—Ovar. Ungi. 7—Aná. Imite. Ada. 8—Cós. Salas. Som. 9—Ems. Achas. Cai. 10—Doi. Liame. Rim. 11—Ascio. Amisa.

Restaurante Clementina?

Sempre o preferido. 2.as feiras: **O melhor prato de bacalhau.** Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 2 4669.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo

LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842

Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Assistente: Dr. Bruto da Costa

Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas

Chamadas para os telefones 4 3139 e 2 8842

EVORA

TENENTE-CORONEL

José Francisco Calhau

FALECEU

Maria Benevuta Correia Caeiro Calhau, José Joaquim Caeiro Calhau, Maria Guilhermina Caeiro Calhau Silvestre, marido e filha (ausentes), participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido, pai e avô e que o seu funeral se realiza segunda-feira, 20, pelas 13 horas, da sua residencia, ás portas de Aviz, para o cemiterio local.

O Senhor dos Passos

em Belem e Santa Engracia

Hoje de tarde, em Belem, realizou-se, com a assistencia de muitos fieis a tradicional procissão do Senhor dos Passos. Pouco depois das 16 horas, começou a organização do cortejo religioso. A' frente, o guião, seguido do pendão, os anjinhos, com os instrumentos da Paixão e, depois, o andor lindamente ornamentado com flôres. Sob o palio seguia monsenhor Gonçalves Nogueira, prior da freguesia, que conduzia o Santo Lenho. Fechava o cortejo religioso a banda da Casa Pia de Lisboa, cujos alunos se encorporaram na procissão, assim como os do Asilo Nuno Alvares.

—Com grande imponencia tambem se realizou, hoje, a procissão dos Passos da freguesia de Santa Engracia, que saiu daquele templo ás 16 horas. No cortejo, encorporaram-se as Irmandades do Santissimo, Senhora das Dôres e Senhor dos Passos; senhoras do Apostolado do Coração, e crianças da catequese, colegiada, andores da Senhora das Dôres e do Senhor dos Passos e palio, sob o qual conduzia o Santo Lenho o respectivo prior. A procissão atravessou varias ruas do bairro, cujas janelas se encontravam engalanadas.

UMA BATIDA AOS LOBOS

na Serra da Cabreira

Os Serviços Florestais, de colaboração com a Comissão Venatoria do Norte, promovem no dia 2 do proximo mês uma batida aos lobos na Serra da Cabreira, que está a despertar o maior entusiasmo entre os caçadores da região. Como, ultimamente, as feras, acossadas pela fome, continuam a dar cabo dos rebanhos e algumas até se dão ao desporto de passear pelas ruas das localidades mais proximas da serra, com receio natural e compreensivel dos seus habitantes, foi resolvido organizar esta batida, que de tempos a tempos se torna necessaria.

DOIS DESASTRES MORTAIS

AVEIRO, 19. *(Pelo telefone)*—A pouca distancia desta cidade, e junto á linha ferrea, apareceu esta manhã o cadaver do comerciante sr. João Rodrigues Cardoso, de 43 anos. Foi colhido pelo comboio que chega a esta cidade ás 6 horas.

—No apeadeiro de Paraimo, a vinte quilometros desta cidade, quando subia ao comboio que aqui chega ás 21 horas, foi colhido pelo rodado duma das carruagens o sr. José Manuel Lisboa, de 63 anos, natuural de Sangalhos. Conduzido ao hospital da Misericordia desta cidade, verificou-se ter sofrido esmagamento de ambas as pernas e, a-pesar de todos os esforços dos medicos de serviço, faleceu esta manhã.

Visita ao hospital de S. José

Promovida pelo S. P. N. realizou-se hoje uma visita ao hospital de S. José, onde o funcionario superior sr. Antunes Rodrigues leu uma noticia historica do edificio. Os visitantes admiraram os ricos painéis de azulejos, velhos codices, entre os quais o de D. Manuel, antigos regimentos do hospital e outros livros de grande valor, e percorreram as dependencias do historico edificio.

MORTO PELO COMBOIO

MACEDO DE CAVALEIROS, 19.—*(Pelo telefone)*. — Ontem, quando pretendia retomar o comboio, que seguia de Tua a Bragança, caiu á linha Candido Banrede, de 65 anos, viuvo, natural de Vale Be m Feito, concelho de Macedo de Cavaleiros, o qual foi trucidado pelo rodado das carruagens.

As bodas de prata

de uma fabrica em Marvila

Faz hoje 25 anos que, em Marvila, se fundou a importante fabrica da Sociedade Nacional de Sabões, Ld.ª. As festas comemorativas das suas «Bodas de prata» começaram ontem com o gesto simpatico dos directores srs. Antonio Marques de Sousa Junior e João Rocha dos Santos, que entregaram uma gratificação especial a todos os empregados e operarios, consoante a sua antiguidade. Em nome do pessoal fabril, 400 pessoas, falou o sr. Julio da Fonseca, um dos funcionarios mais antigos, para agradecer.

Foram tambem distribuidos bodos a pobres e, á noite, haverá um banquete de confraternização.

O SR. CARDIAL PATRIARCA

ministrou a comunhão pascal aos estudantes universitarios

Na Sé Patriarcal, realizou-se hoje, ás 9 e 30, a comunhão pascal dos alunos da Universidade de Lisboa, dos cadetes das Escolas do Exercito e Naval e de estabelecimentos de ensino superior.

Celebrou a missa o sr. Cardial Patriarca acolitado pelos revs. conegos Damasceno Fiadeiro e José Gracias. Junto ao altar-mor, encontravam-se as bandeiras das varias secções da Juventude Universitaria Catolica. No transepto, nas filas laterais, viam-se varios professores catedraticos, entre eles os srs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa; Ruy Ulrich, director da Faculdade de Direito, Gomes da Silva, Luiz Pinto Coelho, etc.

No momento proprio, todos os estudantes se abeiraram da sagrada mesa, tendo ao Evangelho o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferido uma alocução alusiva á comunhão como geradora da fé, esperança e caridade.

Em varios templos da capital, celebrou-se a cerimonia da comunhão pascal. O sr. bispo de Helenopole esteve na igreja da Encarnação, dando a comunhão pascal aos estudantes do ensino secundario, promovida pela Juventude Escolar Catolica.

Na secção de Pina Manique, em Belem, da Casa Pia de Lisboa, receberam tambem a comunhão pascal os educandos daquele estabelecimento de ensino.

No hospital de S. José

Na capela do hospital de S. José celebrou-se hoje missa pascal com cantos religiosos e musica de orgão, havendo comunhão e benção aos doentes, sendo celebrante o reverendo Silveira.

Foi conduzido solenemente ás enfermarias o Sagrado Viatico, para comungarem 80 doentes que não podiam levantar-se.

O regimento de Cavalaria 7

foi visitado pelos recrutas da Legião

O batalhão de recrutas da Legião Portuguesa, sob o comando do sr. capitão Cabrita, visitou hoje o regimento de Cavalaria 7, em Belem, do comando do sr. coronel José Mousinho de Albuquerque, comandante distrital de Lisboa, da L. P.

A visita, que foi superiormente autorizada pelo Govêrno Militar de Lisboa, efectuou-se ás 10 horas, tendo os legionarios visitado todas as dependencias da unidade e o material moderno recentemente distribuido áquele regimento.

O batalhão de recrutas aproveitou a ocasião para realizar um exercicio de embarque no Cais do Sodré e desembarque em Belem.

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

Como embeleza os seus lábios...

Embeleze também as suas gengivas

com TORERO

dentífrico vermelho de higiene e beleza

Isabel Maria

FALECEU

Domingos Lopes Mega, suas irmãs, cunhados e mais familia participam o falecimento da sua muito chorada mãe e sogra, e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 10 h., da rua Castelo Picão, n.º 6, para o cemiterio Oriental.

Agencia Mega

José António Lavrador Rocha

INDUSTRIAL DE PADARIA

FALECEU

Sua mulher e filhos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, da igreja das Mercês, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata Enes Costa, Ld.ª

O PORTO pelo telefone

Morreu quando ia á missa

PORTO, 19—Esta manhã, quando subia os ultimas escadas da igreja do Bomfim, onde ia assistir á missa das 9 horas, foi acometida duma sincope cardiaca, que a prostrou mortalmente, a sr.ª D. Carolina Ferreira das Neves, de 73 anos, sogra do medico-veterinario da G. N. R., sr. dr. Aires Rangel Coelho de Almeida, com ele residente na rua de S. Roque da Lameira, 2091. O funeral da desditosa senhora realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na paroquial de Campanhã.

Feira de S. José

No lugar de Sant'Ana, em Leça do Balio, realizou-se hoje a maior das primeiras romarias do ano, a Feira Grande de S. José.

Desde manhã, os carros electricos da linha de Ponte da Pedra sairam repletos para o local, com muitos milhares de romeiros. A carris montou serviço especial. Como o dia se apresentou como dos melhores de verão, o movimento da cidade é enorme.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

aos jogadores e dirigentes do Estoril Praia

Na esplanada «Tamariz», no Estoril Praia, realiza-se, amanhã, pelas 13 horas, um almoço oferecido pelos srs. Joaquim Malheiro e Manuel Dias á direcção do Grupo Desportivo Estoril Praia e aos jogadores de futebol daquele grupo, que ganharam, no domingo ultimo, a passagem á Divisão de Honra.

Novo vice-consul

do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 19.—Vivaldo Teles Ferreira parte hoje, domingo, de avião para Lisboa a-fim de assumir o cargo de vice-consul do Brasil naquela capital.—(R.).

Comissão Infante D. Henrique

Amanhã, ás 17 e 30, reune-se, sob a presidencia do capitão Alvaro T. Afonso dos Santos, a Comissão Infante D. Henrique, para estudar a instalação, no Porto, da sua delegação. Nesta sessão deverá ser resolvida a maneira de pôr em pratica a Colectanea Bibliográfica e ultimar-se-ão os trabalhos acerca da cunhagem da medalha comemorativa do 550.º aniversario do nascimento do Infante D. Henrique.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Bom tempo. Vento de direcção variavel, geralmente moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 19º,5; minima, 8º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º; minima, 10º,10.*

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Carvão de cozinha

TURFAS

Entregas imediatas em casa do cliente — Pedidos telefone 2 8791 — Rua do Comércio, 73-4.º.

Alfredo Gambôa

Luiza Santana Gambôa, José Gambôa, Fernando Gambôa e sua mulher, Armando Santana e demais familia, informam que, por expressa determinação do falecido marido, pai, sogro, cunhado e parente, só agora tornam publico que, o desastre que os enlutou, ocorreu no passado dia 17 do corrente.

VILA FRANCA DE XIRA

Mariana Amelia Vidal de Sousa

FALECEU

Seu marido Faustino dos Reis Sousa, irmãs, cunhados e sobrinhos participam ás pessoas de familia e amizade o falecimento de sua extremosa esposa, irmã, cunhada e tia e que o funeral se realiza amanhã, 2.ª feira, pelas 12 horas, para o cemiterio desta vila.

A ocupação da cidade *de Cassino* encontra-se quási concluída

LONDRES, 19.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito:*—Em Cassino e nas proximidades da cidade as nossas tropas continuaram a avançar contra posições fortificadas do inimigo. Ocupamos agora toda a cidade com excepção do extremo ocidental e as vertentes da colina do Mosteiro.

Aviação:—Ontem, os bombardeiros pesados do Comando Estrategico atacaram os aerodromos de Udine, Villa Orba, Lavariano, Goritsa e Maniago. Foram tambem bombardeados navios inimigos ao largo da costa da Dalmacia. Bombardeiros medios da Aviação Costeira atacaram as docas de Livorno. Na noite de 18 para 19, os nossos bombardeiros nocturnos atacaram o entroncamento ferroviario de Plovdiv. Durante o dia foram abatidos em combate 56 aviões inimigos. As Fôrças Aereas dos Aliados realizaram para cima de 2.000 surtidas. A aviação inimiga realizou, aproximadamente, 90 surtidas, sobre o teatro de operações».—(Reuter).

Os alemães só resistem em dois pontos de Cassino

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 5.º Exercito, Doon Campbell).—A resistencia alemã em Cassino estava ontem á noite limitada a 2 redutos—cada um deles de cêrca de 6 casas, na extremidade ocidental da cidade.

Depois de limparem dezenas de minas, os homens do general Clark abriram ao trafego a ponte sobre o Rapido e a estrada. Abastecimentos de viveres, agua e munições foram lançados, de avião, para um grupo de «Ghurkas», isolado numa colina proxima, depois de carregadores não terem conseguido chegar até eles, em consequencia do violento tiro de metralhadoras e morteiros do inimigo.—(Reuter).

Hitler desmente

que tenha feito uma diligencia JUNTO DO REI DA SUECIA

ESTOCOLMO, 19 — A proposito de certas informações que circulam no estrangeiro sobre uma pretensa diligencia do Fuehrer junto do rei da Suecia, relativamente á questão da Finlandia, o correspondente em Berlim do «Stockholms Tidningen» pediu ao Fuehrer que se pronunciasse pessoalmente a respeito de tais informações.

O Fuehrer deu ao jornalista sueco a seguinte resposta:

«Informações da Imprensa estrangeira afirmaram que o Fuehrer teria feito diligencias junto do rei Gustavo da Suecia, no sentido de que interviesse junto da Finlandia. Tais informações são falsas. Não vejo aliás motivo para proceder de tal forma. Ignoro se o rei Gustavo da Suecia agiu nesse sentido junto da Finlandia e muito mais quando é que tal diligencia possa ter sido feita. Se tal aconteceu, tratar-se-ia muito naturalmente duma questão puramente sueca». —(D. N. B.).

Os preparativos ingleses

para a invasão

LONDRES, 19—Em consequencia dos preparativos para o estabelecimento da segunda frente, os caminhos de ferro da Grã-Bretanha passaram a estar subordinados aos Serviços Secretos, não havendo informações prévias dos horarios dos comboios. O Ministerio das Informações publicou hoje o seguinte comunicado: «Nenhumas modificações nos horarios dos comboios serão antecipadamente fornecidas á Imprensa. Apenas nas diversas estações poderão ser fornecidos esclarecimentos». Parece que informações desta natureza não serão facultadas pelo telefone.—(R.).

Um comboio de 90 navios *chegou á Itália* com reforços para o 5.º Exército

NAPOLES, 19.—Foi esta manhã revelado que, anteontem chegou a determinado porto do sul da Italia um comboio naval aliado, constituido por mais de 90 transportes e outros barcos que conduziram um poderoso contingente para reforçar o 5.º Exercito norte-americano.

Juntamente com estas tropas americanas desembarcaram tambem grandes quantidades de tanques, canhões e outro material blindado e motorizado.—(U. P.).

Seis vedetas alemãs afundadas ao largo de Anzio

NAPOLES, 19.—Ao largo de Anzio, forças navais aliadas meteram no fundo 6 lanchas torpedeiras inimigas que tentavam um «raid» contra determinado objectivo aliado. Um dos barcos aliados com o fogo das suas baterias antiaereas atingiu 4 bombardeiros germanicos de vôo a pique que caíram envoltos em chamas, no mar.—(U. P.).

A condenação *de Pucheu* provoca desagrado em Londres e Washington

LONDRES, 19. — O julgamento de Pucheu e a sua condenação á morte causaram grave inquietação tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos. O redactor do «Sunday Times», R. C. K. Ensor, examinando as acusações que pesavam sobre Pucheu e as conclusões do Tribunal, escreve: «Todas essas acusações resumem-se a nada mais do que, em certo periodo, Pucheu ter feito parte do govêrno de Vichy e, como ministro dêsse govêrno, ter feito actos que não podia deixar de praticar. Cada uma das acusações inclue as palavras, «em tempo de guerra e contra os interesses da França». Mas toda a actividade do govêrno de Vichy se baseava no facto da guerra entre a França e a Alemanha ter terminado com o armisticio, não cabendo, portanto, aos franceses continuar a combater os alemães. Se todos aqueles que colaboraram com o govêrno de Vichy tiverem de ser fuzilados ou enforcados, a perspectiva da futura politica da França é de um morticinio em vasta escala. A sentença de Pucheu é mais politica que judicial e as execuções politicas, hoje, significam despotismo».—(R.).

Os generais Stilwell e Sun Li-Yen observando, na Birmania, os movimentos de retirada dos japoneses.

Na Birmania

os Aliados esperam UMA OFENSIVA NIPONICA

NOVA DELHI, 19—O comunicado de hoje do Q. G. de lord Louis Mountbatten diz que parece que os japoneses preparam uma ofensiva de grande envergadura na frente de Chindwin. Muitos destacamentos adversarios atravessaram o rio em varios pontos.

O comunicado acrescenta que as forças aliadas, que recentemente desembarcaram á retaguarda das linhas japonesas, no norte da Birmania, depois de severos combates corpo-a-corpo, conseguiram ocupar varias posições fortificadas dos japoneses, que sofreram pesadas perdas.

Na frente do norte da Birmania os Aliados defrontam energica resistencia dos japoneses em Janbubum. Colunas chinesas avançaram nas vertentes dessa montanha. As forças aereas dos Aliados têm atacado depositos de abastecimentos e comunicações dos japoneses.—(R.).

Faz hoje dois anos que o tenente-general Joseph W. Stilwell, comandante-chefe das fôrças dos Estados Unidos no teatro de operações da China, Birmania e India, e chefe do Estado Maior do generalissimo Chang Kai Chek, Presidente da Republica Chinesa, foi nomeado comandante dos 4.º e 6.º Exercitos chineses na Birmania. O aniversario coincide com o avanço das treinadas e equipadas tropas chino-americanas, sobre os japoneses, tornado possivel pelos engenheiros e operarios que construiram uma estrada através da qual chegam á China os abastecimentos. Há dois anos, pouco depois de assumir o comando dos 4.º e 6.º Exercitos chineses, o general Stilwell partiu da Birmania á frente das suas mal equipadas e derrotadas fôrças. Nessa ocasião declarou: «Estados Unidos significa acção e não ficaremos satisfeitos emquanto não virmos as tropas americanas e chinesas reunidas em Toquio». Actualmente as bem equipadas fôrças do general Stilwell têm forçado o inimigo a retirar para as elevadas regiões perto das margens do rio Chindwin.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No Bug inferior ucraniano, os sovietes lançaram numerosos ataques, que falharam, contra as nossas testas de ponte. Foram aniquiladas tentativas do inimigo para ultrapassarem o rio.

Entre o Bug medio ucraniano e o Dniester, os combates com as forças inimigas em progressão não cessaram. No Bug superior ucraniano, bem como entre Proskurov e Tarnopol, malograram-se ataques reiterados dos bolchevistas. As nossas tropas repeliram os sovietes em diversos pontos, graças a resolutos contra-ataques, infligindo-lhes pesadas perdas em homens e em material. Nesta ocasião, só no sector dum corpo de exercito foram destruidos ou capturados nada menos do que 44 carros e 12 canhões de assalto bem como numerosas outras armas e veículos.

Na região de Krzemieniez-Kowel, poderosos ataques inimigos foram repelidos ou sustados. Prosseguem duros combates.

No sector central da frente, a actividade militar sofreu um recrudescimento. Ataques locais do inimigo na margem sul do Pripet ao sul do Berezina, na auto-estrada de Smolensko, e ao sueste de Vitebsk, malograram-se.

No norte da frente leste, o vigor dos ataques do inimigo diminuiu devido ás pesadas perdas infligidas ao adversario, na vespera. Os sovietes efectuaram, nos centros de gravidade dos combates anteriores ataques locais apoiados por carros que esbarraram devido ao nosso fogo defensivo. Algumas brechas operadas, nos dias precedentes, foram colmatadas ou reduzidas, em contra-ataques.

A luta na Italia

Corpos francos alemães destruiram, na testa de ponte de Nettuno, numerosos ninhos de resistencia do inimigo, o qual sofreu perdas sangrentas elevadas, tendo sido feitos prisioneiros.

O inimigo renovou os seus ataques apoiados por carros, em Cassino. Foram repelidos, após duros combates com o eficaz apoio dos aviões de batalha. Num contra-ataque resoluto, as ruinas do antigo castelo a noroeste da cidade foram reconquistadas.

No resto da frente o dia passou-se sem nenhum acontecimento digno de registo.

A campanha aerea

Formações de bombardeiros americanos efectuaram novo ataque de terror á cidade de Roma. No centro desta e nos bairros de habitação foram provocados grandes estragos e causaram-se pesadas perdas de vidas humanas.

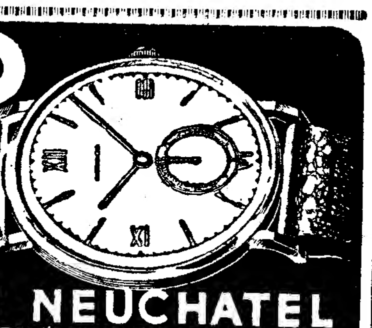
Os bombardeiros anglo-americanos sofreram pesadas perdas durante as ultimas 24 horas, quando dos ataques contra os territorios alemão e contra pontos de apoio alemães na Italia.

Destruiram-se 98 aviões, 83 dos quais eram bombardeiros quadrimotores. Registaram-se prejuizos e perdas entre a população, nos bairros de habitação das cidades de Munich e de Friedrichshafen, durante o dia e em Francfort-sobre-o-Meno, a noite passada.

Contra o centro e o ocidente da Alemanha dirigiram-se tambem ataques terroristas efectuados por alguns aviões britanicos.—(D. N. B.)

A situação na Roménia

LONDRES, 19—A agencia telegrafica hungara divulgou ontem á noite a seguinte comunicação de Bucareste: «De acôrdo com o Estado Maior romeno, a direcção dos caminhos de ferro do Estado romenos permitiu aos habitantes da Bessarabia, da Bukovina e dos distritos de Doronoi, Botochani, Jassi e Baia, fazerem viagens de caminho de ferro ou camioneta, nos seus distritos, sem autorização especial. Os habitantes da Bessarabia e Bukovina podem, tambem, viajar para o interior do país sem permissão especial e, para o seu regresso, necessitam apenas do bilhete de identidade».—(R.).

APA
165 PRIMEIROS PREMIOS
MOVADO

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL
1º PRÉMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO

ARCADIA
DANCING-BAR
R. Eugenio Santos, 108
Telefone 28891
VICTORIAS PITER'S — estrêlas de baile!
Duas Orquestras — já famosas!
CANCIONISTAS E ARTISTAS — de grande categoria!
Eis o incomparável elenco do «ARCADIA» — Aos domingos: Chás Dançantes

PORTO
SANTHIAGO
Agente no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 2 8949.

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)